
DISCIPLINA: ECONOMIA DO TRABALHO

ANO LECTIVO: 2009/2010

SEMESTRE: 2º

PROGRAMA

ÁREA CIENTÍFICA (SECÇÃO): Economia

COORDENADOR: Mário Fortuna

DOCENTE: José António Cabral Vieira

E-MAIL: jose.ac.vieira@azores.gov.pt

GABINETE: 1.019

PÁGINA OFICIAL DO DOCENTE: <http://www.uac.pt/~cvieira>

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 6ª feira das 9:00 às 12:00

SINOPSE

A disciplina de Economia do Trabalho fornece ao aluno um conjunto de instrumentos e de conhecimentos que lhe permitem, utilizando uma lógica de raciocínio própria da ciência económica, compreender e interpretar o funcionamento do mercado de trabalho. Para isso serão apresentados alguns dos modelos teóricos utilizados pelos economistas relativos ao funcionamento daquele mercado, assim como resultados retirados de trabalhos empíricos e a sua interpretação ao abrigo das teorias estudadas.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da disciplina pretende-se que o aluno seja capaz de:

- (i) Compreender os principais modelos teóricos utilizados pelos economistas para descrever o funcionamento e a afectação de recursos no mercado de trabalho e, de forma crítica, apresentar as vantagens e as limitações dos mesmos;
- (ii) Resolver problemas, recorrendo à formalização matemática, com base nos modelos teóricos estudados;

- (iii) Enquadrar e interpretar situações específicas no âmbito dos modelos estudados, incluindo os resultados de estudos empíricos.

Para este efeito, os alunos são aconselhados, a se questionarem no fim de cada capítulo relativamente a questões como: Compreendo o modelo? Sei como aplicar o modelo a uma situação específica? Quais as críticas a fazer ao modelo? Quais são os seus pontos fortes e quais são as suas limitações?

RESUMO DOS CONTEÚDOS

1. Introdução
2. A Oferta de Trabalho
3. A Procura de Trabalho
4. O Equilíbrio no Mercado de Trabalho: determinação dos salários e do emprego
5. Escolarização, Formação Profissional e o Mercado de Trabalho
6. A Teoria das Diferenças Salariais Compensatórias
7. A Mobilidade do Factor Trabalho
8. Discriminação no Mercado de Trabalho
9. Os Sindicatos e o Mercado de Trabalho
10. Sistemas de Incentivos
11. Evidência Empírica sobre a Distribuição dos Salários

ENQUADRAMENTO NAS LICENCIATURAS/MESTRADOS

Esta disciplina insere-se no plano de estudos do curso de mestrado em Ciências Económicas e Empresariais, da responsabilidade do Departamento de Economia e Gestão da Universidade dos Açores, sendo obrigatória para as áreas de especialização em Recursos Humanos e Economia e Políticas Públicas e optativa para as restantes.

AVALIAÇÃO

REGIME DE FREQUÊNCIA:

Teste escrito;

Realização de um trabalho de grupo com apresentação e discussão do mesmo, por parte de cada grupo, na sala de aula.

Estes dois momentos de avaliação contribuem com uma ponderação de 50% cada um para a determinação da nota final.

REGIME DE EXAME:

Teste escrito, com uma ponderação de 100% para a determinação da nota final.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Introdução

- 1.1 O que é a Economia do Trabalho?
- 1.2 O mercado de trabalho
 - 1.2.1 O que o distingue dos restantes mercados?
 - 1.2.2 Como é que funciona?
 - 1.2.3 Quem são os agentes e que objectivos pretendem alcançar?
 - 1.2.4 Que restrições é que os agentes enfrentam neste mercado?
 - 1.2.5 Medição do trabalho: horas, esforço ou número de trabalhadores
- 1.3 Porquê a utilização de modelos teóricos?

Leitura fundamental:

BORJAS, George (2005) *Labor Economics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill (Cap. 1).

Outras Leituras:

EHRENBERG, Ronald e SMITH, Robert (2003) *Modern Labor Economics*, 8th Edition, New York: Pearson Higher Education (Cap. 1).

FILER, Randal, HAMERMESH, Daniel e REES, Albert (1996) *The Economics of Work and Pay*, 6th Edition, New York: HarperCollins College Publishers (To the student).

2. A Oferta de Trabalho

2.1 Factos estilizados sobre a evolução das taxas de actividade masculina e feminina

2.2 A oferta de trabalho enquanto decisão individual

2.2.1 A função de utilidade e a utilidade marginal

2.2.2 Curvas de indiferença e a taxa marginal de substituição

2.2.3 A restrição orçamental

2.2.4 A decisão de trabalhar e o salário de reserva

2.2.5 Factores que influenciam o salário de reserva

2.2.6 A escolha óptima do trabalhador entre consumo e lazer

2.2.7 A curva da oferta de trabalho individual

2.2.8 Estática comparada

2.2.8.1 Alteração dos rendimentos não salariais

2.2.8.2 Alteração dos salários: efeito de substituição e efeito de rendimento

2.2.9 Exemplos de aplicação: políticas públicas e a oferta de trabalho

2.2.9.1 A tributação dos salários

2.2.9.2 Programas de apoio ao rendimento e outras transferências

2.2.10 A curva da oferta de trabalho do mercado

2.2.11 A elasticidade da oferta de trabalho: homens *versus* mulheres

Leitura fundamental:

BORJAS, George (2005) *Labor Economics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill, (Cap. 2).

Outras Leituras:

EHRENBERG, Ronald e SMITH, Robert (2003) *Modern Labor Economics*, 8th Edition, New York: Pearson Higher Education (Cap. 6).

FILER, Randal, HAMERMESH, Daniel e REES, Albert (1996) *The Economics of Work and Pay*, 6th Edition, New York: HarperCollins College Publishers (Caps. 1 e 2).

3. A Procura de Trabalho

3.1 A procura de trabalho como uma procura derivada

3.2 A função de produção da firma

3.3 Factores produtivos fixos e variáveis

3.4 O curto e o longo prazo

3.5 Produto médio e produto marginal

3.6 Maximização do lucro e a curva da procura de trabalho: curto *versus* longo prazo

3.7 Minimização dos custos e curva da procura condicionada de trabalho

3.7.1 Isoquantas e a taxa marginal de substituição técnica

3.7.2 A elasticidade de substituição

3.7.3 A curva de isocusto

3.7.4 Escolha óptima de factores: condição de equilíbrio

3.7.5 Alterações nos salários: efeito de substituição e efeito de escala

3.8 A curva da procura de trabalho do mercado

3.9 A elasticidade da procura de trabalho

3.10 A procura derivada e as leis de Marshall

Leitura fundamental:

BORJAS, George (2005) *Labor Economics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill (Cap. 4).

Outras Leituras:

EHRENBERG, Ronald e SMITH, Robert (2003) *Modern Labor Economics*, 8th Edition, New York: Pearson Higher Education (Cap. 3 e Cap. 4).

FILER, Randal, HAMERMESH, Daniel e REES, Albert (1996) *The Economics of Work and Pay*, 6th Edition, New York: HarperCollins College Publishers (Cap. 4).

4. O Equilíbrio no Mercado de Trabalho: determinação dos salários e do emprego

4.1 O equilíbrio num mercado de trabalho em concorrência perfeita

4.1.2 A igualdade entre a oferta e a procura de trabalho

4.1.3 Estática comparada: alterações da oferta e da procura

4.2 A determinação do equilíbrio no caso do monopsonio

4.3 O impacto do salário mínimo:

4.3.1 Num mercado de trabalho em concorrência perfeita

4.3.2 Num mercado de trabalho monopsonista

4.3.3 Evidência empírica

Leitura fundamental:

BORJAS, George (2005) *Labor Economics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill
(Cap. 5).

5. Escolarização, Formação Profissional e o Mercado de Trabalho

5.1 A teoria do capital humano: o investimento em escolarização aumenta a produtividade e os salários do indivíduo

5.1.1 O conceito de capital humano

5.1.2 A escolarização como um investimento

5.1.3 Identificação dos benefícios da escolarização

5.1.4 Identificação dos custos: custos directos e o custo de oportunidade

5.1.5 A taxa interna de rendibilidade, taxa de desconto e o valor actualizado líquido

5.1.6 A decisão sobre quando abandonar a escola: o modelo de Becker

5.1.7 A equação de Mincer e a estimação da taxa interna de rendibilidade

5.1.8 Evidência empírica sobre a rendibilidade da escolarização

5.1.8.1 Apresentação e discussão de resultados empíricos

5.1.8.2 Alguns problemas ainda por resolver (enviesamentos)

5.1.8.3 O efeito do posto de trabalho: *overschooling* e *underschooling*

5.1.9 Rendibilidade privada e rendibilidade social da escolarização

5.2 A teoria da sinalização: o investimento em escolarização não aumenta a produtividade do indivíduo, mas informa os empregadores acerca da qualidade (não observada) do indivíduo

5.2.1 Informação assimétrica e a utilização da educação como forma de revelar a qualidade não observada do trabalhador

5.2.2 O equilíbrio conjunto: o preferido pelos trabalhadores menos produtivos

5.2.3 O equilíbrio separado

5.3 O investimento em formação profissional e o mercado de trabalho

5.3.1 Formação geral e formação específica: uma distinção fundamental

5.3.2 O comportamento das empresas e dos trabalhadores face ao financiamento do investimento em formação

5.3.3 O investimento em formação profissional ao longo do ciclo de vida

5.3.4 Evidência empírica sobre o efeito da formação profissional na produtividade e nos salários

Leitura fundamental:

-BORJAS, George (2005) *Labor Economics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill (Cap. 7).

Outras Leituras:

EHRENBERG, Ronald e SMITH, Robert (2003) *Modern Labor Economics*, 8th Edition, New York: Pearson Higher Education (Cap. 9).

FILER, Randal, HAMERMESH, Daniel e REES, Albert (1996) *The Economics of Work and Pay*, 6th Edition, New York: HarperCollins College Publishers (Cap. 7).

6. A Teoria das Diferenças Salariais Compensatórias

6.1 A oferta de trabalho para empregos desagradáveis ou arriscados

- 6.1.1 As preferências dos trabalhadores relativamente às condições de trabalho: curvas de indiferença
- 6.1.2 O preço-de-reserva para trabalhar em condições desagradáveis ou arriscadas
- 6.1.3 O conjunto de oportunidades do trabalhador
- 6.1.4 A escolha das condições de trabalho por parte do trabalhador
- 6.1.5 A curva da oferta de mercado para empregos desagradáveis ou arriscados
- 6.2 A procura de trabalho para empregos desagradáveis ou arriscados
 - 6.2.1 A maximização do lucro e a decisão sobre as condições de trabalho a oferecer
 - 6.2.2 A curva da procura de mercado para empregos desagradáveis ou arriscados
- 6.3 O equilíbrio de mercado
- 6.4 Os salários como função hedónica das características do emprego
- 6.5 Evidência empírica sobre diferenças salariais compensatórias

Leitura fundamental:

BORJAS, George (2005) *Labor Economics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill (Cap. 6).

Outras Leituras:

EHRENBERG, Ronald e SMITH, Robert (2003) *Modern Labor Economics*, 8th Edition, New York: Pearson Higher Education (Cap. 8).

FILER, Randal, HAMERMESH, Daniel e REES, Albert (1996) *The Economics of Work and Pay*, 6th Edition, New York: HarperCollins College Publishers (Cap. 10).

7. A Mobilidade do Factor Trabalho

7.1 Análise económica das migrações

7.1.1 As migrações como um investimento

7.1.1.1 Identificação dos custos e benefícios individuais da migração

- 7.1.1.2 Actualização dos custos e dos benefícios
- 7.1.1.3 O valor actualizado líquido e a taxa interna de rendibilidade associados à decisão de migrar
- 7.1.2 Factores que influenciam a decisão de migrar
 - 7.1.2.1 Factores ligados à região
 - 7.1.2.2 Factores associados ao indivíduo
 - 7.1.2.3 Factores institucionais
- 7.1.3 A decisão de migrar enquadrada no contexto da família
- 7.1.4 A decisão de migrar e o modelo de Roy
- 7.1.5 Evidência empírica: a emigração portuguesa
- 7.2 Mudanças de emprego
 - 7.2.1 Mudança voluntária e mobilidade involuntária
 - 7.2.2 Mudança de emprego e salários
 - 7.2.3 Mudança de emprego, idade e antiguidade do trabalhador
 - 7.2.4 Evidência empírica
 - 7.2.4.1 Ganhos salariais associados à mobilidade voluntária
 - 7.2.4.1 *Perdas* salariais associados à mobilidade involuntária

Leitura fundamental:

BORJAS, George (2005) *Labor Economics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill (Cap. 9).

Outras Leituras:

EHRENBERG, Ronald e SMITH, Robert (2003) *Modern Labor Economics*, 8th Edition, New York: Pearson Higher Education (Cap. 10).

FILER, Randal, HAMERMESH, Daniel e REES, Albert (1996) *The Economics of Work and Pay*, 6th Edition, New York: HarperCollins College Publishers (Cap. 7).

8. Discriminação no mercado de trabalho

8.1 A noção de discriminação

8.2 A análise económica da discriminação

8.2.1 Discriminação por parte dos empregadores

8.2.1.1 O coeficiente de discriminação

8.2.1.2 A escolha da empresa sobre o volume e tipo de trabalhadores a contratar

8.2.1.3 Discriminação e lucros

8.2.2 Discriminação por parte dos colegas de trabalho

8.2.3 Discriminação por parte dos consumidores

8.2.4 Discriminação estatística

8.3 A decomposição de Oaxaca

8.4 Evidência empírica

8.4.1 Discriminação salarial entre homens e mulheres

8.4.2 Discriminação salarial entre raças

8.4.3 Discriminação salarial com base na beleza

Leitura fundamental:

BORJAS, George (2005) *Labor Economics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill (Cap. 10).

Outras Leituras:

EHRENBERG, Ronald e SMITH, Robert (2003) *Modern Labor Economics*, 8th Edition, New York: Pearson Higher Education (Cap. 12).

FILER, Randal, HAMERMESH, Daniel e REES, Albert (1996) *The Economics of Work and Pay*, 6th Edition, New York: HarperCollins College Publishers (Cap.14).

Textos e artigos científicos a disponibilizar pelo docente.

9. Os sindicatos e o mercado de trabalho

9.1 Um modelo teórico sobre a decisão do indivíduo para se sindicalizar

9.2 Determinantes da sindicalização

9.2.1 Características dos trabalhadores

9.2.2 Características das empresas e dos sectores de actividade

9.3 Incidência e evolução das taxas de sindicalização

9.4 Modelos teóricos de comportamento dos sindicatos

9.4.1 A função objectivo do sindicato

9.4.2 A restrição que o sindicato enfrenta

9.4.3 A escolha óptima do sindicato monopolista

9.4.4 Ineficiência do equilíbrio com sindicatos monopolistas

9.4.5 Contratos eficientes

9.5 Evidência empírica sobre o efeito dos sindicatos nos salários e no emprego

Leitura fundamental:

BORJAS, George (2005) *Labor Economics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill (Cap. 11).

Outras Leituras:

EHRENBERG, Ronald e SMITH, Robert (2003) *Modern Labor Economics*, 8th Edition, New York: Pearson Higher Education (Cap.13).

FILER, Randal, HAMERMESH, Daniel e REES, Albert (1996) *The Economics of Work and Pay*, 6th Edition, New York: HarperCollins College Publishers (Caps 11, 12 e 13).

10. Sistemas de incentivos

10.1 Informação assimétrica e o contrato de trabalho

10.2 Formas de incentivar os trabalhadores

10.2.1 Pagamento à peça

10.2.2 Divisão de lucros (o problema do *free-riding*)

10.2.3 *Torneios* e promoções

10.2.4 Pagamento de compensações diferidas no tempo

10.2.5 Salários de eficiência

10.3 Evidência empírica sobre a utilização dos salários como forma de aumentar a produtividade dos trabalhadores

Leitura fundamental:

BORJAS, George (2005) *Labor Economics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill (Cap. 12).

11. Evidência empírica sobre a distribuição dos salários

11.1 A medição das desigualdades salariais

11.2 Evolução das desigualdades salariais nos países da OCDE

11.3 Portugal no contexto internacional

11.4 Progresso técnico e desigualdades salariais

11.5 Comércio internacional e desigualdades salariais

11.6 Mudanças demográficas e a desigualdade salarial

11.7 Aspectos institucionais e as desigualdades salariais: declínio da força dos sindicatos e o salário mínimo

Leitura fundamental:

BORJAS, George (2005) *Labor Economics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill (Cap. 8).

Outras leituras:

EHRENBERG, Ronald e SMITH, Robert (2003) *Modern Labor Economics*, 8th Edition, New York: Pearson Higher Education (Cap. 14).

FILER, Randal, HAMERMESH, Daniel e REES, Albert (1996) *The Economics of Work and Pay*, 6th Edition, New York: HarperCollins College Publishers (Cap. 15).

BIBLIOGRAFIA

BORJAS, George (2005) *Labor Economics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill.

EHRENBERG, Ronald e SMITH, Robert (2003) *Modern Labor Economics*, 8th Edition, New York: Pearson Higher Education.

FILER, Randal, HAMERMESH, Daniel e REES, Albert (1996) *The Economics of Work and Pay*, 6th Edition, New York: Harper Collins Publishers.

Estes textos são, sempre que necessário, complementados com informação preparada pelo docente e disponibilizada aos alunos com base em trabalhos tais como:

ADDISON, John e BELFIELD, Clive (2004) "Unions and employment growth: the one constant?", *Industrial Relations*, 43: 305-323.

ADDISON, John e TEIXEIRA, Paulino (2004) "The effect of worker representation on employment behavior in Germany: another case of -2.5%", Institute for the Study of Labor (IZA), Bonn, Discussion Paper N° 1188.

AGELL, Susanne (1994) "Swedish evidence on the efficiency wage hypothesis", *Labour Economics*, 1: 129-150.

ASPLUND, Rita e PEREIRA, Pedro Telhado (1999) "An introduction to the reviews", in Rita Asplund e Pedro T. Pereira (eds.) *Returns to Human Capital: a literature review*, 2-10.

BAUER, Thomas e PEREIRA, Pedro Telhado (2002) "Portuguese migrants in the German labor market: performance and self-selection", *International Migration Review*, 36: 467-491.

BENDER, Stefan, DUSTMAN, Christian, MARGOLIS, David e MEGHIR, Costas (1999) "Worker displacement in France and Germany", The Institute for Fiscal Studies, Working Paper W99/14.

BLAU, Francine and LAWRENCE, Kahn, (2000) "Gender differences in pay", *Journal of Economic Perspectives*, 14, 75-99.

BRUNO, Giovanni, FALZONI, Anna e HELG, Rodolfo (2003) "Measuring the effect of globalisation on labour demand elasticity: and empirical application to OECD

countries", Hamburg Institute of International Economics, Flowenla Discussion paper 2.

CARD, David (1998) "Falling union membership and rising wage inequality: what's the connection?", Working paper No. 6520, National of Economic Research.

CARD, David and KRUEGER, Alan (1994) "Minimum wages and employment: a case study of the fast food industry in New Jersey and Pennsylvania", *American Economic Review*, 84, 487-96.

CARD, David and LEMIEUX, Thomas (2001) "Can falling supply explain the rising return to college for younger men", *Quarterly Journal of Economics*, 116: 705-746.

CARDOSO, Ana Rute (1998) "Earnings inequality in Portugal: high and rising?", *Review of Income and Wealth*, 44: 325-343.

DARITY, William e MASON, Patrick (1998) "Evidence on discrimination in employment: codes of color, codes of gender", *Journal of Economic Perspectives*, 12: 63-90.

DEARDEN, Lorraine, REED, Howard e REENEN, John (2000) "Who gains when worker train? Training and corporate productivity in a panel of British industries", The Institute for Fiscal Studies, Working Paper W00/04.

DINARDO, John and PISCHKE, Jorn-Steffen (1998) "The returns to computer use revisited: have pencils changed the wage structure too?" *Quarterly Journal of Economics*, 112: 291-303.

DOLADO, Juan, KRAMARZ, Francis, MACHIN, Stephen, MANNING, Alan, MARGOLIS, David and TEULINGS, Coen (1996) "The economic impact of minimum wages in Europe", *Economic Policy*, 317-357.

ESCÁRIA, Vítor e ROMÃO, Nuno (2004) "Wage mobility, job mobility and spatial mobility in the Portuguese economy", trabalho apresentado no 44th Congress of the European Regional Science Association, Porto, 25-29 de Agosto.

GIBBONS, Robert (1998) "Incentives in organizations", *Journal of Economic Perspectives*, 12, 115-132.

GRUND, Christian (2000) "Wages as Risk Compensation in Germany" Institute for the Study of Labor (IZA), Bona, Discussion Paper N° 221.

HAMERMESH, Daniel e Biddle, J. (1994) "Beauty and the labor market", *American Economic Review*, 84: 1174-1194.

HARTOG, Joop (2000) "Human capital as an instrument of analysis for the economics of education", *European Journal of Education*, 35, 1, 7-20.

HARTOG, Joop, PEREIRA, Pedro Telhado e VIEIRA, José (2000) "Vocational training and earnings in Portugal", *Economia*, XXIV, 35-52.

JACOBSON, Louis, LaLONDE, Robert e SULLIVAN, Daniel (1993) "Earnings Losses of Displaced Workers", *American Economic Review* 83: 685-709.

JAUMOTTE, Florence (2003) "Female Labour Force Participation: past trends and main determinants in OECD countries", Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), Economics Department, Working Paper N° 376.

KONINGS, Jozef e LEHMANN, Hartmut (2001) "Marshall and labour demand in Russia: going back to the basics", Institute for the Study of Labor (IZA), Bonn, Discussion Paper N° 372.

KRUEGER, Alan (1994) "How computers have changed the wage structure: evidence from microdata, 1984-1989", *Quarterly Journal of Economics*, 108: 33-60.

LAWRENCE, Robert e SLAUGHTER, Matthew (1993) "International trade and American wages in the 1980s: giant sucking sound or small hiccup", *Brookings Papers of Economic Activity*, 4, 161-226.

LAZEAR, Edward (2000) "Performance pay and productivity", *American Economic Review*, 90, 1346- 1361.

LEE, David (1999) "Wage inequality in the United States during the 1980s: rising dispersion or falling minimum wage", *Quarterly Journal of Economics*, 977-1023.

LEVER, Marcel e MARQURING, Vessel (1996) "Union coverage and sectoral Wages: evidence from the Netherlands", *Empirical Economics*, 21: 483-499.

MINCER, Jacob (1974) *Schooling Experience and Earnings*, New York: Columbia University Press.

PEREIRA, Pedro Telhado (1994) "Portuguese emigration 1958-1985: some empirical evidence", *Empirical Economics*, 19: 647-657.

PEREIRA, Pedro Telhado e LIMA, Francisco (1999) "Wages and human capital: evidence from the Portuguese data, in Rita Asplund e Pedro T. Pereira (eds.) *Returns to Human Capital: a literature review*, 259-278.



SARAIVA, António (1999) "Incidência e impacto salarial da formação profissional em Portugal", *Economia*, XXIII, 27-43.

STEWART, Mark (1990) "Union wage differentials", SNOWER, Dennis (1999) "Causes of changing earnings inequality", Institute for the Study of Labor (IZA), Bona, Discussion Paper N° 29.

product market influences and the division of rents", *The Economic Journal*, 100: 1122-1137.

VIEIRA, José (1999) "Returns to Education in Portugal", *Labour Economics*, 6: 535-541.

VIEIRA, José e MONIZ, ANA (2001) "A Procura de Educação: estudo de um caso", *Economia*, XXV: 23-45.

VIEIRA, José, CARDOSO, Ana Rute e PORTELA, Miguel (2003) "Recruitment and pay at the establishment level: gender segregation and the wage gap in Portugal", Institute for the Study of Labor (IZA), Bona, Discussion Paper N° 789.

PLANIFICAÇÃO DAS AULAS

| Aula | Data | Conteúdos |
|------|------------|---|
| 1 | 05-02-2010 | Introdução. |
| 2 | 05-02-2010 | A oferta de trabalho. |
| 3 | 12-02-2010 | A procura de trabalho. |
| 4 | 12-02-2010 | A procura de trabalho. |
| 5 | 19-02-2010 | O equilíbrio no mercado de trabalho: determinação dos salários e do emprego |
| 6 | 19-02-2010 | O equilíbrio no mercado de trabalho: determinação dos salários e do emprego |
| 7 | 26-02-2010 | Escolarização, formação profissional e mercado de trabalho |
| 8 | 26-02-2010 | Escolarização, formação profissional e mercado de trabalho |
| 9 | 05-03-2010 | Escolarização, formação profissional e mercado de trabalho |
| 10 | 05-03-2010 | Escolarização, formação profissional e mercado de trabalho |
| 11 | 12-03-2010 | A teoria das diferenças salariais compensatórias |
| 12 | 12-03-2010 | A teoria das diferenças salariais compensatórias |
| 13 | 19-03-2010 | Mobilidade do factor trabalho |
| 14 | 19-03-2010 | Mobilidade do factor trabalho |
| 15 | 26-03-2010 | Mobilidade do factor trabalho |
| 16 | 26-03-2010 | Mobilidade do factor trabalho |
| 17 | 09-04-2010 | Discriminação no mercado de trabalho |
| 18 | 09-04-2010 | Discriminação no mercado de trabalho |
| 19 | 16-04-2010 | Discriminação no mercado de trabalho |
| 20 | 16-04-2010 | Sindicatos e o mercado de trabalho |
| 21 | 23-04-2010 | Sindicatos e o mercado de trabalho |
| 22 | 23-04-2010 | Sistemas de incentivos |
| 23 | 07-05-2010 | Sistemas de incentivos |
| 24 | 07-05-2010 | Evidência empírica sobre as desigualdades salariais |
| 25 | 14-05-2010 | Teste escrito |
| 26 | 14-05-2010 | Correcção do teste |
| 27 | 21-05-2010 | Apresentação e discussão de trabalhos de grupo |
| 28 | 21-05-2010 | Apresentação e discussão dos trabalhos de grupo |
| 29 | 28-05-2010 | Apresentação e discussão dos trabalhos de grupo |
| 30 | 28-05-2010 | Apresentação e discussão dos trabalhos de grupo |